

Sessão 15
Engenharia Sanitária e Ambiental A

141

SOLO E SUA RELAÇÃO COM O CLIMA NO RIO GRANDE DO SUL. Sara Ceron Hentges, Galileo Adeli Buriol, Elsbeth Leia Spode Becker (orient.) (UNIFRA).

Neste trabalho, procurou-se relacionar os solos com as disponibilidades climáticas por meio da utilização de dois modelos edafoclimáticos: de Géze e de Thornthwaite & Hare. No modelo de Géze considerou-se a repartição dos tipos de solos segundo a latitude e o índice de aridez, levando-se em conta as temperaturas médias anuais de 41 estações meteorológicas do Estado do Rio Grande do Sul e no modelo de Thornthwaite & Hare calculou-se o índice efetivo de umidade e o índice de eficiência térmica a partir dos elementos do balanço hídrico para as mesmas 41 estações meteorológicas. Verificou-se que no modelo de Géze, a partir do índice de aridez, independentemente da precipitação anual, a formação e a evolução dos solos são condicionados pela temperatura média, enquanto que o modelo de Thornthwaite & Hare indica condições climáticas para a formação do latossolo, constituído, principalmente, por material mineral, óxidos e hidróxidos de ferro, com avançado estágio de intemperização, típico das regiões intertropicais, podendo ocorrer em zonas subtropicais, distribuído, normalmente, em relevo plano ou levemente ondulado. Apesar do regime pluviométrico do Estado ser do tipo isoígro, em função da maior demanda evaporativa, ocorrem períodos de seca no verão, provocando a abertura de fissuras no solo, facilitando a infiltração da água no inverno e causando o intemperismo da rocha, confirmando a significativa relação solo/clima.